



## Orientações para as celebrações do Domingo de Ramos e Tríduo Pascal

*Jesus se entregou por nossos pecados;  
Deus o ressuscitou para nos justificar (Rm 4, 25)*

Aos senhores párocos diocesanos e religiosos, vigários paroquiais, religiosos e religiosas, cristãos leigos e leigas, seminários, agentes de pastoral, movimentos, organismos e todo o Povo de Deus. O Senhor esteja convosco!

Vivemos, ainda, uma situação grave devido à propagação do novo coronavírus – Covid-19. Continuam sendo necessários o esforço e o empenho de todos para que todos permaneçamos saudáveis e firmes na fé. Por isso, vamos continuar com as orientações já transmitidas anteriormente, inclusive durante a Semana Santa. O distanciamento social é o remédio mais eficaz para evitar o contágio do vírus. Este é um modo de sermos servos de todos cuidando uns dos outros.

Por isso, pedimos ao clero e aos fiéis que acolham as seguintes orientações:

- **Continuam suspensas, por tempo indeterminado, as celebrações eucarísticas ordinárias com a participação dos fiéis.** Os presbíteros se esforcem para celebrar privadamente em favor do povo de Deus.
- Em relação aos seminários e comunidades religiosas, segue-se a Orientação da Congregação para o Culto Divino no Decreto 153/20: "que se realizem apenas celebrações fechadas, sem público externo".
- As expressões de piedade popular e as procissões que enriquecem os dias da Semana Santa e o Tríduo Pascal estão transferidas para o dia 14 de setembro, Festa da Exaltação da Santa Cruz.
- **As datas para a realização das coletas da Campanha da Fraternidade e para os Lugares Santos estão sendo estudadas pela CNBB.** Vamos aguardar as orientações.

### DOMINGO DE RAMOS E SEMANA SANTA

- Todas as celebrações sejam realizadas somente na Catedral e na Matriz das Paróquias de forma privativa (sem a participação dos fiéis) com transmissão "ao vivo"



para as paróquias que têm condições. Que os fiéis sejam alertados para acompanharem de suas casas. Sejam observados o distanciamento e os cuidados de higienização recomendados para garantir a proteção dos presentes. Para evitar aglomerações, as portas das igrejas permaneçam sempre fechadas.

- **Domingo de Ramos:** celebre-se a entrada do Senhor apenas no interior da igreja, sem procissão e liturgia normal.

- **Missa dos Santos Óleos:** Será realizada na Catedral Cristo Rei no dia 08 de abril (quarta-feira) às 19h, celebrada pelo bispo, sem a presença do clero e do povo, com transmissão pela página do Facebook da Catedral Cristo Rei. Estarão presentes, representando nossa unidade diocesana: o vigário geral, o cerimoniário diocesano, os coordenadores dos Decanatos, o coordenador da Pastoral Presbiteral, o coordenador da Ação Evangelizadora, os formadores dos seminários diocesanos e o coordenador da Vida Consagrada e Religiosa. Todos manterão a distância de dois metros um do outro. Depois, os óleos abençoados poderão ser retirados na Cúria Diocesana.

### **TRÍDUO PASCAL:**

**a) Quinta-feira Santa – Missa da Ceia do Senhor:** celebração da missa sem a cerimônia do lava-pés. Ao final da missa, o Santíssimo seja conservado no sacrário sem a transladação. Não haverá vigília.

**b) Sexta-feira da Paixão do Senhor:** No período da manhã, as igrejas permaneçam abertas para oração pessoal sem aglomerações. Às 15h, a memória da Paixão do Senhor acontece de maneira privada com celebração normal sem o beijo da cruz. Na oração universal acrescente-se a seguinte intenção: X. Pelos que padecem a pandemia do Covid-19:

*Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz.*

Reza-se em silêncio. Depois o sacerdote diz:

*Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo nosso Senhor. Amém*



- c) Vigília Pascal:** Omite-se o rito da bênção do fogo, acende-se o Círio. A procissão é omitida, realiza-se a proclamação da Páscoa (Precônio Pascal - Exultet). Segue-se a Liturgia da Palavra. Para a Liturgia Batismal, seja mantida apenas a renovação das promessas batismais. Segue-se a liturgia normal.
- d) Domingo da Ressurreição:** celebre-se a missa do dia de forma privada.

Peço a compreensão de todos neste momento delicado da história da humanidade. Acredito na misericórdia do Senhor e, unido aos nossos padres e comunidades, desejo uma Feliz e Santa Páscoa da ressurreição do Senhor a todos!

Toledo, 28 de março de 2020.

Dom João Carlos Seneme, css  
Bispo de Toledo